

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO — BRASIL

DUAS NOVAS ESPÉCIES DE OPILIÕES

POR

B. A. M. SOARES e HÉLIA ELLER MONTEIRO SOARES

INTRODUÇÃO

Nesta pequenina nota descrevemos duas novas espécies de opiliões brasileiros, uma do Estado do Espírito Santo e outra do Estado do Rio de Janeiro. Uma delas é dedicada ao entomologista ROMUALDO FERREIRA D'ALMEIDA, notável estudioso do grupo dos Lepidópteros.

GONYLEPTIDAE — GONYLEPTINAE

Stephanocranium gonyleptoides, sp. n.

(Fig. 1)

♂. Comprimento - 9,0 mm. Artículos tarsais: 6 - 11/12 - 7 - 8.

Borda anterior do cefalotórax com uma elevação mediana provida de dois pequeninos tubérculos afastados entre si. Cômoro ocular com dois tubérculos afastados entre si. Área I dividida, inermé, com dois grânulos medianos, com uma fila inclinada de três ou quatro grânulos junto ao sulco I, com duas curtas filas junto ao sulco II; área II com dois grânulos medianos e com alguns grânulos nos lados da área e quatro granulozinhos junto ao sulco II; área III com duas saliências, tendo em cada uma um tubérculo, e com um grânulo de cada lado. Área IV com uma fila de grâ-

(*) Entregue para publicação em 23-4-1945.

nulos. Tergitos livres I a III inermes, com uma fila de grânulos pilíferos. Opérculo anal com poucas granulações pilíferas. Esternitos livres com uma fila de granulozinhos pilíferos. Palpos: trocanteres com uma elevação mediana dorsal provida de raros grânulos e com dois espinhozinhos na face inferior; fêmures com um espinho basal inferior e outro apical interno; tíbias com 4-4 e tarsos com 3-4 espinhos inferiores. Fêmures I, III e IV sub-retos, II retos. Pernas IV: ancas com raros pêlos, com robusta apófise apical externa quase transversa, ponteaguda, curva na extremidade, com curto e grosso ramo inferior antes dessa extremidade, e com pequena apófise apical interna dirigida para dentro; trocanteres tão largos quão longos, com pequeno e grosso espinho basal lateral externo com a extremidade curva para dentro, e com uma apófise apical lateral interna, tendo ainda dois minúsculos grânulos do mesmo lado, um mediano e um basal; fêmures quase direitos, com uma apófise incudiforme basal, dorsal, dilatada na base na porção anterior, com uma série de espinhos dorsais, além de grânulos e tubérculos irregularmente distribuídos; patelas e tíbias granuladas.

Colorido geral fulvo. Palpos levemente reticulados de escuro. Tubérculos da área III castanhos.

CÓTIPOS: 2 ♂♂, n. E.387 C.273, no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

HABITAT: Chaves, Município de Santa Leopoldina, Estado do Espírito Santo, Brasil.

Coligidos por B. M. SOARES, em 27-VIII-1942.

***Gonyleptes almeidai*, sp. n.**

(Figs. 2 e 3)

♂. Comprimento - 12,0 mm. Artículos tarsais: 6 - 12/13 - 7 - 8.

♀. Comprimento - 13,0 mm. Artículos tarsais: 6 - 11 - 7 - 8.

♂. Borda anterior do cefalotórax lisa, provida de uma elevação mediana com dois grânulos. Cefalotórax com alguns grânulos de cada lado, atrás da borda anterior. Cômoro ocular com dois pequenos tubérculos e sem grânulos. Área I dividida, com dois pe-

queninos tubérculos e um grânulo ao lado de cada tubérculo. Área II com dois pequeninos tubérculos e dois granulozinhos ao lado de cada tubérculo. Área III com duas elevações, cada uma com um tubérculo apical, e com um grânulo ao lado de cada elevação. Área IV inerte, com uma fila de grânulos, sendo os dois medianos um pouco maiores. Tergitos livres I a III inertes, com uma fila de grânulos, os dois medianos um pouco maiores. Opérculo anal com raros granulozinhos minúsculos. Esternitos livres com uma fila de minúsculos granulozinhos. Área estigmática com raros grânulos pequenos. Áreas laterais com uma fila de grânulos. Palpos: trocanteres com dois espinhos subapicais inferiores, sendo um menor; fêmures com um tubérculo basal, pilífero, inferior, e com um espinho apical interno; tíbias com 4-4 e tarsos com 3-4 espinhos inferiores. Fêmures I e II sub-retos, III levemente curvos, IV quase direitos. Pernas IV: ancas com raros grânulos, com robusta apófise apical externa, transversa, com a extremidade curva e com grosso ramo inferior transverso, e sem apófise apical interna; trocanteres tão largos quanto longos, granulados na face inferior, com grosso espinho apical interno, e com uma apófise pouco acima do meio do trocanter, lateral-externa, curva; fêmures quase direitos, espessando-se gradativamente do ápice para a base, com altíssima apófise dorsal acuminada, levemente curva para dentro, perto da base, com uma série de seis espinhos dorsais entre essa apófise e o ápice, com um tubérculo interno entre a apófise e a base, com uma série de seis ou sete fortes dentes ínfero-internos, dos quais um, perto do meio, nitidamente curvo para cima, com dois espinhos apicais inferiores, com um espinho apical interno e outro, subapical, ínfero-externo, com quatro grossos grânulos externos entre a apófise e a base, e com grosso espinho externo entre a apófise e a base, além de grânulos irregularmente distribuídos; patelas e tíbias granuladas, com fortes grânulos pontuados inferiores.

Colorido geral castanho-escuro. Todos os tubérculos e grânulos do escudo abdominal amarelos.

♀. Semelhante ao macho. Na área III as elevações não são tão salientes quanto no macho. Pernas IV: ancas pouco granuladas, sem apófise apical externa ou interna; trocanteres com gra-

nulozinhos pilíferos na face inferior; fêmures irregularmente granulados, tendo grânulos maiores na face lateral-interna em todo o seu comprimento; patelas e tíbias granuladas.

Colorido geral castanho-queimado, com os tergitos e esternitos livres e a margem lateral das áreas laterais branco-esverdeadas. Grânulos e tubérculos do escudo abdominal amarelos, com exceção dos da área III que são castanhos.

HOLÓTIPO ♂ e ALÓTIPO ♀, n. 60, na coleção H. SOARES.

HABITAT: Itacurussá, Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

Coligidos por P. WYGODZINSKY, em VIII-1942.

ABSTRACT

The authors describe two new species of Opiliones of the family *Gonyleptidae* from Brasil.

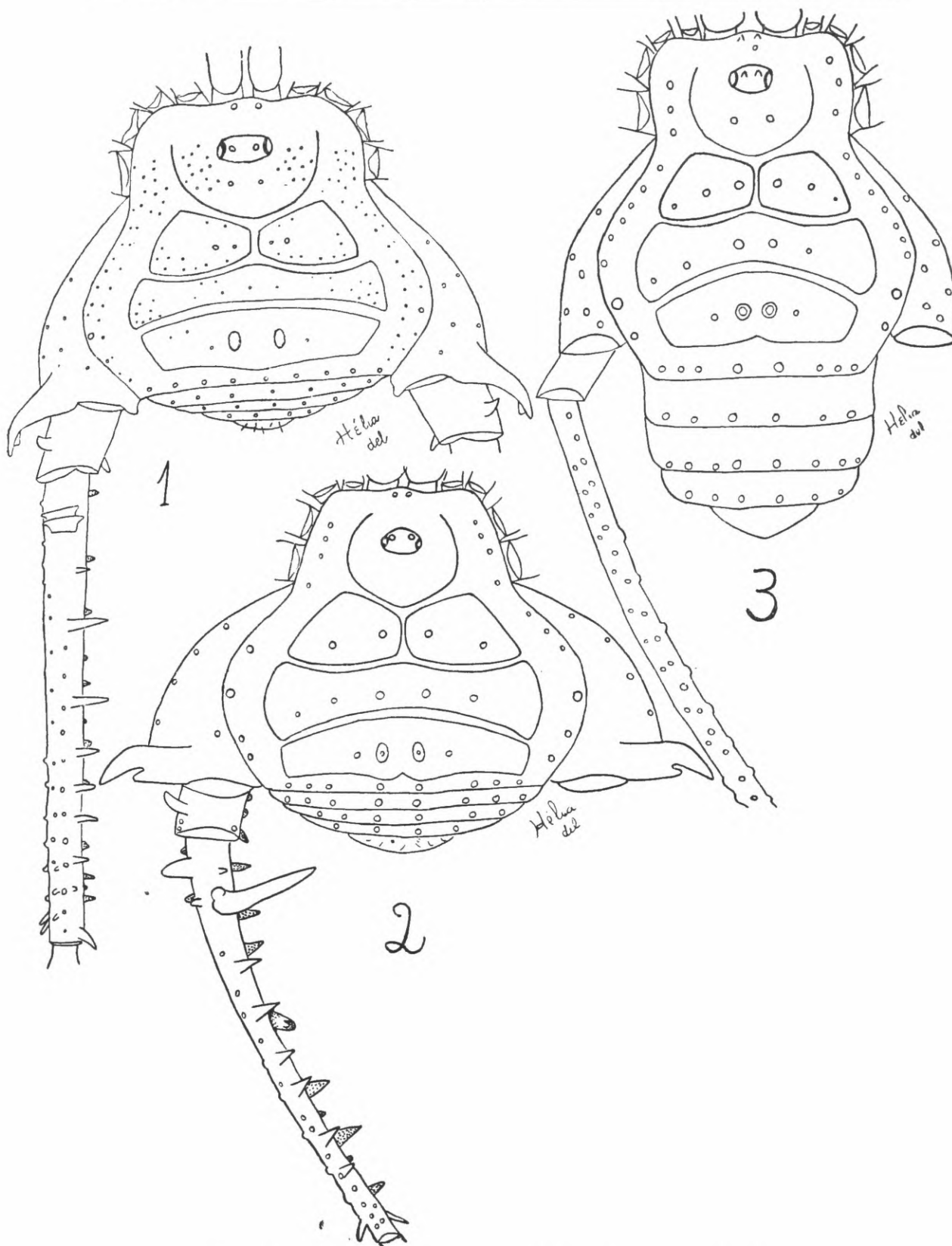


Fig. 1 — *Stephanocranion gonyleptoides*, sp. n. (♂)
Fig. 2 — *Gonyleptes almeidai*, sp. n. (♂)
Fig. 3 — *Gonyleptes almeidai*, sp. n. (♀)

